

APLICAÇÃO DO ESTUDO DE AVALIABILIDADE EM PROGRAMAS E POLÍTICAS DE SAÚDE NO BRASIL

Tatiane Baratieri¹
Célia Adriana Nicolotti²
Jéssica Mascena de Medeiros³
Maria Simone Pan⁴
Sonia Natal⁵

Eixo: Planejamento e Gestão dos Sistemas de Saúde

Resumo:

Objetivo: Verificar como os Estudos de Avaliabilidade (EA) são utilizados no Brasil na área da saúde. **Método:** Trata-se de revisão integrativa da literatura realizada no mês de setembro de 2017, junto às bases de dados *Lilacs* e *Medline* por meio das palavras-chave "estudo de avaliabilidade" OR "evaluability assessment"; foram selecionadas pesquisas do tipo artigo original disponíveis em texto completo e que tratem da aplicação do EA na área da saúde no Brasil; os dados foram coletados através de instrumento elaborado pelas autoras. **Resultados:** Foram encontradas 47 referências, sendo selecionados 15 artigos para o estudo. O uso do EA no Brasil é recente, com a primeira publicação encontrada em 2008, e crescimento lento desde então, sendo os demais artigos publicados nos anos de 2010 (dois), 2011 (um), 2012 (dois), 2013 (um), 2014 (três), 2015 (três) e 2017 (dois). Quanto às intervenções (ou programas) investigados, os estudos trataram de Atenção Farmacêutica (três), Controle da Tuberculose (dois), Controle da Dengue (um), Núcleo de Apoio à Saúde da Família (um), Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica (um), Academia da Saúde (um), Política de Saúde do Homem (um), Atenção Humanizada ao Abortamento (um), Política ParticipaSUS

¹ Mestre. Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: baratieri.tatiane@gmail.com

² Mestre. Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: celia.nicolotti@gmail.com

³ Mestre. Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: jessicamascena@yahoo.com.br

⁴ Mestre. Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: masipan@gmail.com

⁵ Doutora. Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: sonianatal2010@gmail.com

(um), Rede de Formação de Recursos Humanos (um), Política de Redução de Danos em Álcool, Fumo e Outras Drogas (um), e Atenção Oftalmológica (um). Como fontes de informação para realização do EA todos utilizaram a análise documental, 13 fizeram entrevista com informantes-chave, dois realizaram observação participante e dois oficinas de discussão. Dos 15 estudos, um utilizou apenas uma fonte de informação (análise documental), enquanto os demais associaram duas ou três fontes de informação para desenvolver o EA. Quanto ao rigor do método do estudo de EA, quatro estudos não explicitaram o referencial teórico-metodológico utilizado, bem como as etapas de realização da EA. O EA é um conjunto de procedimentos para planejar avaliações, verificar se o programa é avaliável e direcionar o processo de avaliação, e pode ser aplicado tanto como uma pré-avaliação como ao longo do ciclo de vida do programa. Assim, sobre a finalidade da aplicação do EA, os estudos optaram por sua realização para direcionar o processo de avaliação (nove), verificar se o programa é avaliável (oito), compreender a intervenção (dois), e formalizar acordo entre avaliador e interessados na avaliação (um). **Conclusão:** Verificou-se que o EA tem sido aplicado em diferentes programas e políticas de saúde no Brasil, constituindo-se em uma estratégia recente para auxílio no planejamento e gestão de políticas públicas. As fragilidades identificadas foram a utilização de apenas uma fonte de informação por um dos estudos, e ausência do referencial teórico-metodológico em quatro estudos. No que tange às potencialidades, identificou-se que os estudos têm superado conceito tradicional do EA entendido como pré-avaliação, sendo também utilizado como ferramenta de direcionamento do processo avaliativo, compreensão da intervenção e acordo entre envolvidos. Há necessidade de fomentar o uso do EA como ferramenta de gestão de políticas e programas de saúde, implicando na implementação e melhoria do processo avaliativo, cuja prática é incipiente no Brasil.

Palavras-chave: Avaliação em Saúde; Política de Saúde; Gestão em Saúde.